

**ANÁLISE DOS EFEITOS DO LASER DE BAIXA POTÊNCIA (AsGa) EM
DIFERENTES COMPRIMENTOS DE ONDA RELACIONADOS A
CICATRIZAÇÃO DE TECIDOS**

Adrielle Memória Da Silva*
Rafael Leite Dantas*
Reijane Oliveira Lima*
Uiara Beatriz Gomes de Oliveira*
Kelsyanne de Castro Carvalho**

* Alunos do 9º período do curso de Fisioterapia da Universidade Estadual do Piauí;

** Professora da disciplina de Fisioterapia Dermato-Funcional da Universidade Estadual do Piauí e orientadora da pesquisa.

RESUMO:

O laser de baixa potência (AsGa) pode interagir com os tecidos possibilitando vários efeitos benéficos, dentre eles a cicatrização de tecidos que atualmente tem uso clínico comprovado por muito estudos. Diversas situações patológicas se usa o laser como: úlceras de decúbito, feridas ocasionadas por Herpes, cicatrização tendões ou deiscências pós-cirúrgica. A cicatrização rápida dessas condições patológicas permite que a fisioterapia atue precocemente possibilitando que esses pacientes reabilitem-se sem dor e mais funcional. O objetivo dessa pesquisa é analisar os efeitos do laser de baixa potência (AsGa) em diferentes comprimentos de onda relacionados à cicatrização de tecidos. Trata-se de uma revisão sistemática na literatura em livros, artigos relacionados ao tema do intervalo de 2006-2009. Os resultados encontrados nos artigos foram positivos para cicatrização tecidual utilizando o laser de AsGa, em uma média de comprimento de onda entre 640 – 904 nm e a dose entre 3-4 J/cm². Conclui-se que o uso do laser da baixa potência (AsGa) na cicatrização de tecido atua de maneira eficaz, geralmente no entanto é preciso saber que existem fatores intrínsecos relacionados ao paciente que aceleram ou retardam a resposta do tecido ao laser como: nutrição tecidual, sistêmica, idade, sexo. Além do mais, necessita-se de mais trabalhos nessa área para que haja uma padronização dos parâmetros do Lazer utilizado na cicatrização de tecidos.

PALAVRAS CHAVES: Laser de Baixa Intensidade, Cicatrização, Tecidos.